



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Boas Práticas

Como promover a inclusão evitando o absentismo e o insucesso escolar com a ajuda do projeto MUS

Tronco do módulo/ E

OMNES PRO UNO

1 /Contexto

Esta boa prática desenvolveu-se em algumas escolas da cidade de Évora, da região de Odemira e de Oeiras. A existência de situações de violência, de racismo e de exclusão escolar e social podem levar ao abandono, ao absentismo e ao insucesso escolar de crianças muito novas e deste modo o MUS-E contribui também para a prevenção e para a resolução destes problemas.

As escolas onde o MUS-E é desenvolvido são escolhidas porque servem grupos socialmente desfavorecidos onde há crianças provenientes de minorias culturais , em especial, africanas, ciganas e dos países da Europa oriental.

2 /Objetivos.

- Desenvolver domínios da expressão artística em escolas públicas do 1º ciclo e do pré escolar.
- Sensibilizar as crianças ao prazer da arte permitindo-lhes o acesso a várias formas de expressão e de comunicação.

3/ Desenvolvimento da " Boa prática".

Os métodos utilizados devem ser compatíveis com os objectivos do projeto e, como tal, deveriam apoiar-se numa pedagogia baseada na participação interventiva e criativa de todas as crianças nas atividades, bem como na cooperação, no respeito pelas diferenças e pela responsabilidade individual.

As sessões regulares do Projecto MUS-E estão integradas nas actividades escolares. Eles ocupam cerca de 10% do tempo durante o ano letivo Estas sessões são divididas em três áreas principais: expressão dramática, expressão musical e movimento e dança; às vezes outros campos artísticos também são considerados. As sessões respondem à diversidade cultural da população de cada escola, integrando atividades artísticas das culturas de origem de todos os alunos.

4/ Avaliação da Atividade

Mede-se na capacidade de :

-Verificar que a expressão dramática, a expressão musical e o movimento e a dança podem transmitir emoções e enriquecer a vida escolar destes alunos.